

De acordo com a edição de maio da [Carta de Conjuntura do Setor de Seguros](#), publicação mensal assinada pelo Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo), ainda que a situação econômica do País apresente um grande grau de instabilidade, a aprovação do processo de impeachment e um novo governo, ainda que interino, permitem reforçar as expectativas da retomada do crescimento.

Para o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo, o fato de que alguns indicadores econômicos já apresentaram melhora, sinalizando e antecipando uma possível diminuição no grau de incerteza da economia, já é um ponto favorável. “O comportamento do dólar comercial e as taxas de inflação pertencem a esse grupo”, exemplifica.

Segundo a Carta de Conjuntura, os dados do mercado segurador até março deste ano mostram que os produtos típicos (automóvel, pessoas, residencial, empresarial, etc.), tiveram uma variação acumulada de mais 3%, um número positivo, mesmo que abaixo das taxas de inflação para o mesmo período. “Este resultado só faz confirmar a pujança e a determinação da indústria dos seguros, que tem nos corretores um de seus pilares mais sólidos”, afirma Camillo.

De acordo com o documento, a expectativa é que a partir do segundo semestre de 2016, haja também melhora em outros indicadores econômicos ou, pelo menos, diminuição nas perdas registradas e acumuladas nos últimos tempos.

Lembrando que as crises são cíclicas e passageiras, Camillo reitera que há um grande potencial de melhora, que se manifestará tão logo a situação ficar mais equilibrada. Para ele, em pouco tempo teremos a retomada do consumo, até então paralisado pela crise, beneficiando todos os setores da economia.

“Nos últimos anos, a evolução do segmento de seguros, diante das circunstâncias, foi sempre positiva, devido ao trabalho de todos os profissionais da cadeia produtiva. Buscar novos nichos, manter o espírito empreendedor com o foco no retorno e sustentabilidade são ingredientes fundamentais da receita para superar este momento”, finaliza Camillo.

Fonte: Original, em 01.06.2016.